



01/05/2026 – 15/05/2026

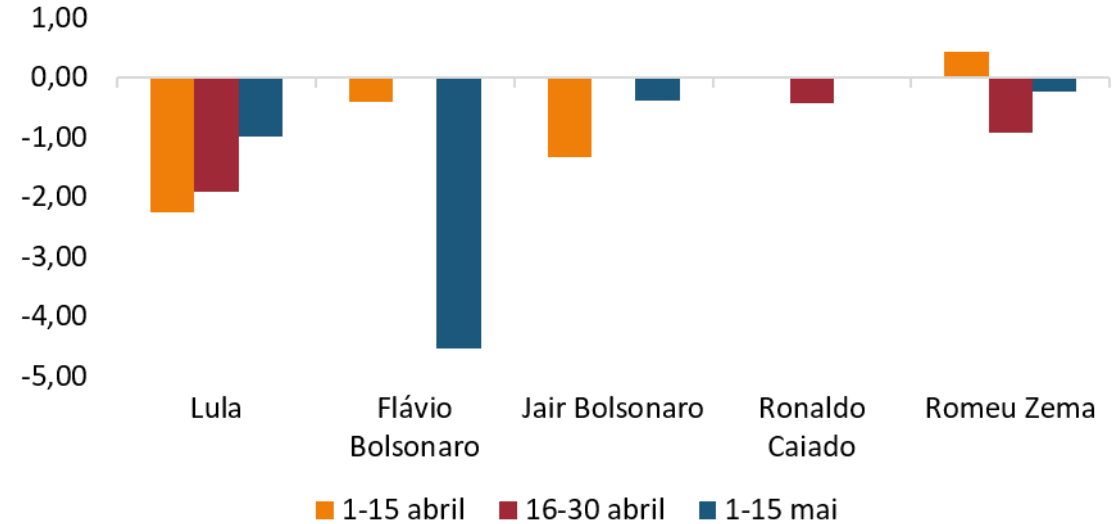
No DONI, são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais¹.

Analisamos também a cobertura das Eleições Presidenciais de 2026, particularmente as notícias e textos sobre os pré-candidatos à Presidência e os quatro principais partidos na corrida presidencial.

- ### PRINCIPAIS RESULTADOS
- **ESPECIAL Eleições 2026: Flávio Bolsonaro e PL são os atores com os IVs mais negativos.**
 - **Rejeição de Messias:** A imprensa interpretou a rejeição ao nome de Jorge Messias ao STF como uma disputa política da cúpula do Senado contra o governo
 - **Master:** Os jornais destacam a relação entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro, indicando que sua revelação deve favorecer Lula na eleição.
 - **Posicionamento Editorial:** O Estadão é o veículo com cobertura mais negativa em relação ao governo federal e a Lula.

ESPECIAL ELEIÇÕES 2026

Gráfico 1. Cobertura dos candidatos presidenciais (IV)²



O gráfico acima apresenta o Índice de Valência (IV) dos Candidatos à Presidência 2026. A primeira quinzena de maio registra Flávio Bolsonaro como o candidato com o IV mais negativo,

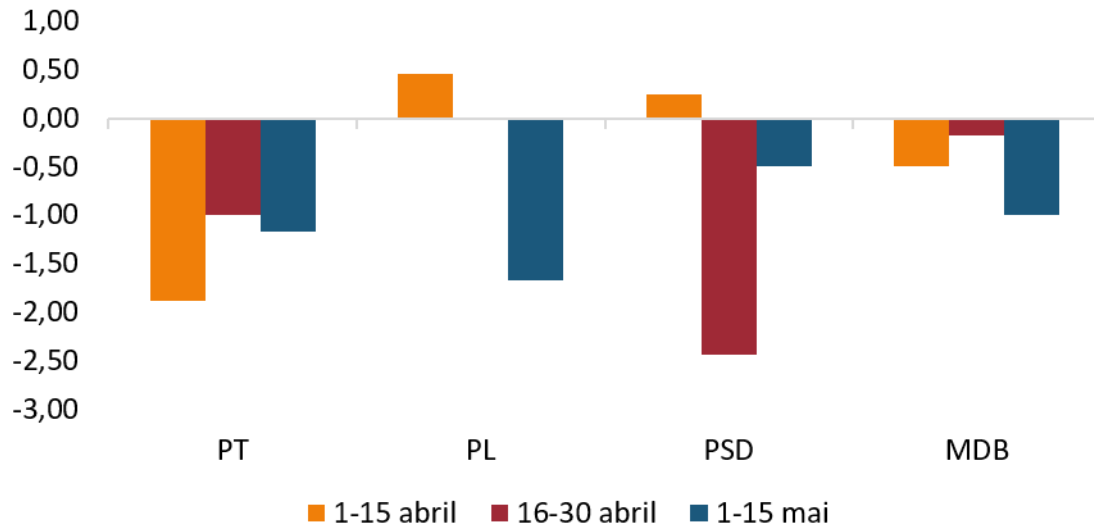
¹ Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

² O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras.



seguido por Lula e Jair Bolsonaro. As pr6-candidaturas de Renan Santos, Aldo Rebelo, Cabo Daciolo e Augusto Cury n6o foram citadas esta semana. J6 Ronaldo Caiado, embora tenha aparecido, sua soma de IV foi igual a 0.

Gr6fico 2. Cobertura dos partidos (IV)

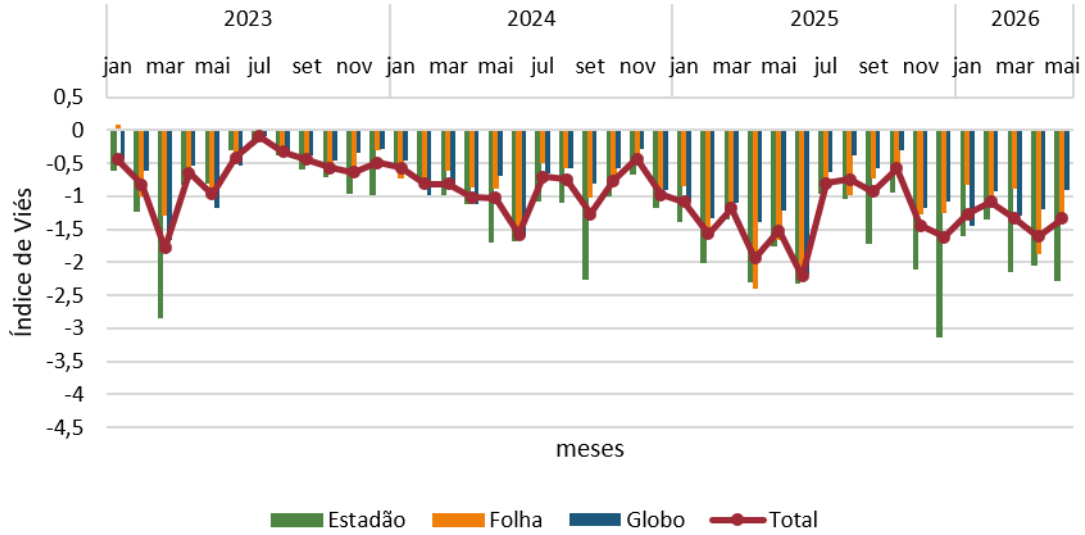


No plano partid6rio, todos os partidos apresentam val6ncias negativas.

A cobertura 6 fortemente pautada pelas revela67es de The Intercept Brasil sobre a rela67o entre Fl6vio Bolsonaro e Daniel Vorcaro. Os textos enfatizam as cr6ticas a essa aproxima67o como uma evid6ncia da fragilidade da candidatura do senador. A imprensa defende, ent6o, como em outras elei67es, a necessidade da converg6ncia de uma direita democr6tica e um nome alternativo para a disputa presidencial. Al6m disso, enfatizam que os efeitos do desgaste de Fl6vio Bolsonaro como fator que deve favorecer o presidente Lula.

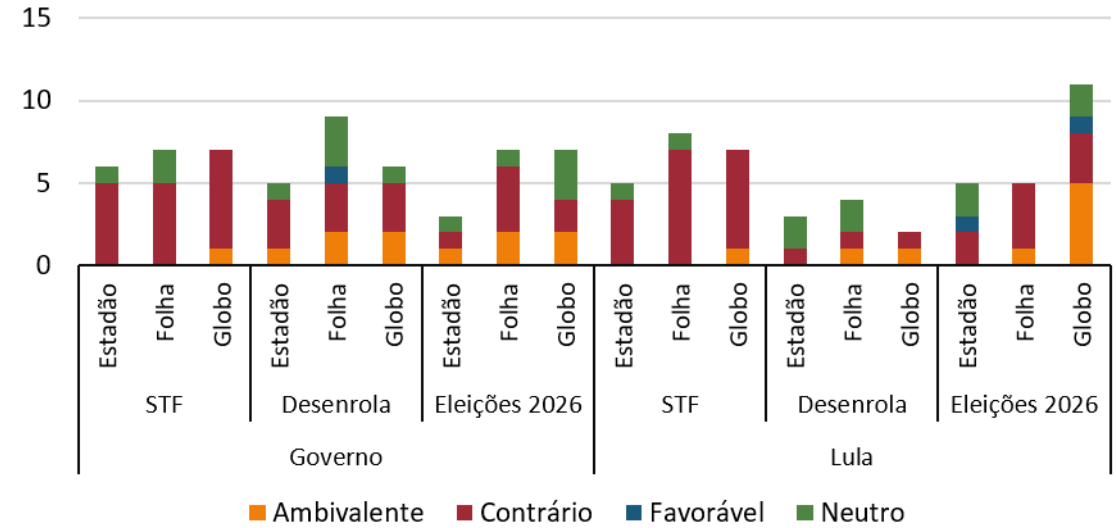
COBERTURA GOVERNO FEDERAL E PRESIDENTE LULA

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)³



O Estadão é o o mais desfavorável, com – 2,27, seguido pela Folha, com – 1,29, e o Globo, com – 0,90. O IV de maio até o momento é de – 1,34.

Gráfico 4. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula



Na primeira quinzena de maio, três temas concentraram a cobertura política e econômica. O primeiro foi o Supremo Tribunal Federal, com destaque para a rejeição de Messias no Senado. Os jornais acusam Lula e o governo de não se articularem corretamente e de ignorarem os avisos

³ As valências no gráfico estão associadas à forma como a imprensa interpreta as posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

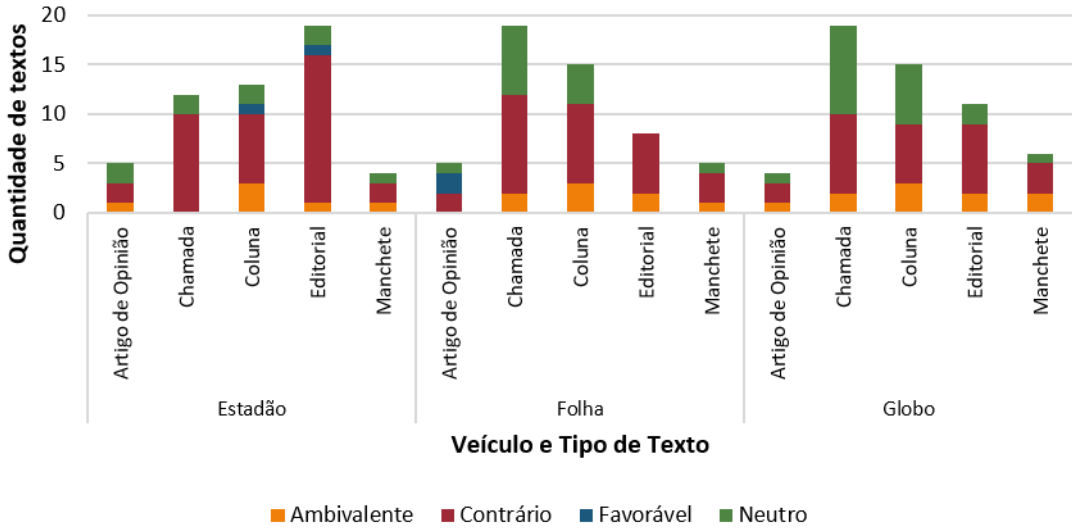


dos aliados para não insistir no nome de Messias. Para os jornais, a rejeição do Senado foi uma ferramenta na disputa entre Davi Alcolumbre e Lula.

O segundo tema foi o Desenrola. Os jornais criticaram a segunda edição do programa do governo federal, classificando o projeto como um exemplo de populismo fiscal, que não deverá resolver o aumento da inadimplência.

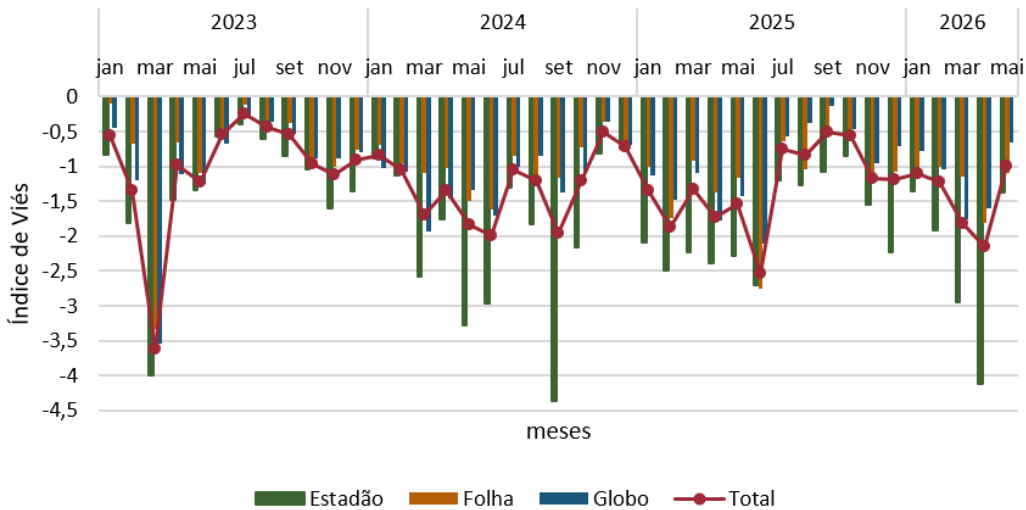
O terceiro assunto mais abordado foram as Eleições de 2026. A cobertura destacou o petismo e bolsonarismo nas disputas regionais e avaliam que os dois grupos são prisioneiros do centrão.. Os textos também sinalizam que o caso Master atinge mais o centrão e Flávio Bolsonaro, o que beneficiaria Lula.

Gráfico 5. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto



No período analisado, o Estadão apresentou 19 editoriais negativos. A Folha e O Globo priorizaram chamadas contrárias ao governo federal: foram 19 textos em cada jornal.

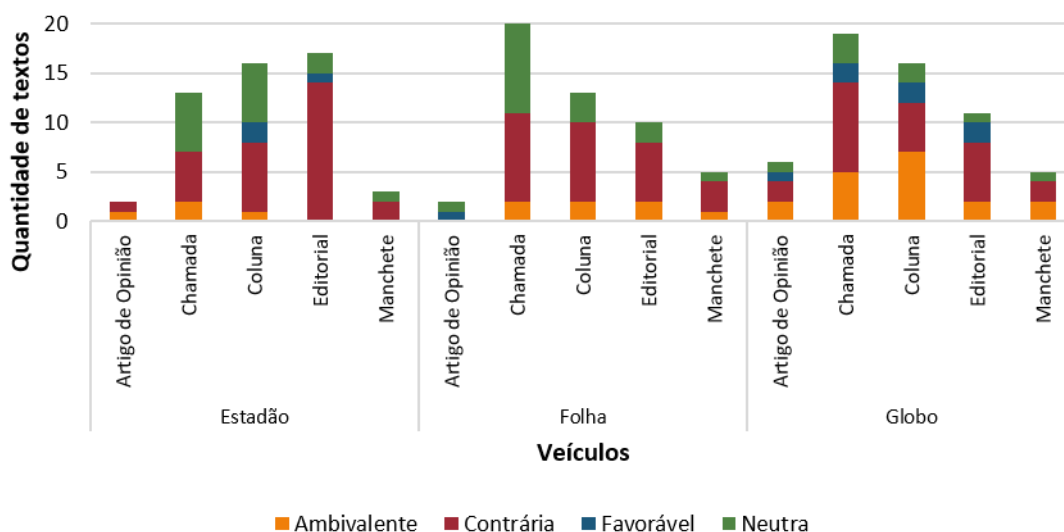
Gráfico 6. Cobertura do Presidente Lula por jornal





O Estadão também é o mais desfavorável em relação a Lula, com – 1,39, seguido pela Folha, com – 1,09, e o Globo, com – 0,65. O IV de maio até o momento é de – 1,00, o menor patamar desde outubro de 2025.

Gráfico 7. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



No período analisado, o Estadão dedicou seus editoriais à oposição ao presidente Lula, com 17 textos contrários. Já no Globo e na Folha, as chamadas concentraram a cobertura negativa, totalizando 20 e 19 publicações, respectivamente.

CONCLUSÃO

Em relação ao Supremo, a cobertura privilegiou a rejeição de Messias pelo Senado. A imprensa atribuiu a derrota política a Lula, apontando falha na articulação e desconsideração de alertas dos próprios aliados sobre a baixa viabilidade da indicação. Predominou, contudo, a interpretação de que o episódio não decorreu do exercício regular das prerrogativas institucionais do Senado. Em vez disso, os textos enquadraram a votação como instrumento da disputa política entre Davi Alcolumbre e o presidente da República, esvaziando seu caráter de controle e fiscalização da casa legislativa.

O programa Desenrola constituiu o segundo eixo da cobertura. Os jornais classificam a segunda edição da iniciativa como mais um exemplo de populismo fiscal do governo e demonstraram ceticismo quanto à sua capacidade de produzir efeitos sobre a inadimplência.

Por fim, as eleições de 2026 ganharam espaço crescente no noticiário. A conjuntura foi mobilizada para destacar as disputas entre petismo e bolsonarismo nos estados, enfatizando que os campos são igualmente dependentes do Centrão.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório quinzenal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMPEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias de Análise de Valências e de Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.



Manchetômetro

Expediente

Natália Paiva – Coleta e codificação de dados

Eduardo Barbabela – Revisão de dados, análise e redação

Pollyanna Brêtas – Redação e revisão

João Feres Junior – Revisão, redação e análise

André Madruga – Divulgação

Lidiane Vieira – Divulgação

André Felix - TI